

USO DA BERBERINA PARA O EMAGRECIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

João Paulo Marques Adamo¹; Helena de Geus Ribeiro²; Mariana Maciel de Oliveira³

¹Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Cesumar – UniCesumar, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. ra-22055179-2@alunos.unicesumar.edu.br
²Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar – UniCesumar, Campus Maringá-PR. Aluna colaboradora. ra-22038763-2@alunos.unicsumar.edu.br
³Orientadora, docente do Curso de Medicina, Universidade Cesumar – UniCesumar, Campus Maringá-PR. mariana.maciel@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: A obesidade é uma doença crônica, multifatorial, mórbida e é caracterizada pelo excesso de gordura corporal, que produz efeitos prejudiciais á saúde. A sua etiologia é de caráter diverso envolvendo aspectos genéticos, socioeconômicos, psicossociais e culturais. Ainda, o distúrbio do peso corporal continua a ser um fator de risco modificável para muitos tipos diferentes de doenças, como o diabetes mellitus, cânceres e dislipidemias, implicando diretamente na diminuição da expectativa de vida. No cenário atual da globalização, a obesidade tem sido considerada a mais importante desordem nutricional, independente do grau de desenvolvimento de cada país, com uma incidência crescente e constante que acomete as mais diversas etnias, sendo fundamentada como uma enfermidade plural. Contudo, a prevenção e o tratamento da obesidade se caracterizam por uma abordagem multidisciplinar. Como opção de terapia para o emagrecimento surge a fitoterapia, que é a utilização de plantas medicinais no tratamento de doenças, relacionando frequentemente o conhecimento popular e científico. Dentre os fitoterápicos usados para o emagrecimento destaca-se a berberina, conhecida cientificamente como *Phellodendron amurense*, pertencente à família Corydalis. A berberina é tradicionalmente utilizada para o tratamento de infecções intestinais. porém com novas pesquisas clínicas e estudos feitos em animais, foram observadas novas propriedades biológicas, em que a berberina pode regular a glicose e o metabolismo lipídico. Além disso, surge também o potencial em prevenir a obesidade, a partir da regulação de genes que promovem a proliferação e diferenciação de adipócitos. Ainda, evidencia-se a regulação dos níveis de hormônios intestinais, a planta medicinal teria a capacidade de induzir enzimas que aumentam a captação celular de glicose, sendo desta forma um grande auxiliador na prevenção e tratamento do excesso de gordura corporal. Objetivo: Realizar uma revisão integrativa da literatura acerca do tratamento da obesidade empregando a berberina, ainda apresentar dados atualizados sobre a obesidade e sobrepeso, epidemiologia e riscos, estudar os efeitos benéficos e maléficos do uso da berberina no tratamento da obesidade e produzir um material atualizado para os profissionais da saúde sobre o tema. Metodologia: O presente trabalho terá uma abordagem exploratória e descritiva, em que será realizada uma revisão integrativa detalhada da literatura sobre o uso da berberina no emagrecimento, sendo considerado as vantagens apresentadas pelo fitoterápico em quem o utiliza e se há resultados



significativos e relevantes no seu uso. Além disso, será levantado dados concisos e atualizados sobre os possíveis efeitos adversos demonstrados nos mais recentes e atualizados estudos. Os critérios de inclusão serão: artigos publicados nos últimos 5 anos, sem restrição de idioma, no qual será utilizado amplamente as bases de dados Science Direct, PubMed e Scielo, usando os descritores: Phellodendron amurense, obesidade, eficácia, efeitos adversos. Ademais, os critérios de exclusão serão artigos publicados há mais de 5 anos, que não abordam o tema ou que não estejam disponíveis na íntegra de forma gratuita. Dessa forma, após a pesquisa e seleção criteriosa dos trabalhos, estes serão avaliados e os dados compilados. Resultados esperados: A fitoterapia é conhecida como uma das práticas mais antigas empregadas pelo ser humano. Atualmente, há uma crescente popularidade no mundo como medicina complementar e alternativa, no Brasil pela vasta biodiversidade tem-se empregado cada vez mais o estudo da utilização de plantas medicinais, devido ao fácil acesso e baixo custo, baseado no uso racional e sustentável das plantas medicinais em que podem contribuir para uma melhora na qualidade de vida e desenvolvimento econômico global. Logo, como um grande auxiliador no tratamento da obesidade surge a berberina, no qual a partir das pesquisas, evidenciou uma ação na melhora da resistência à insulina devido a uma modulação na microbiota intestinal, além de favorecer o tratamento de dislipidemias e doenças cardiovasculares por meio de diferentes mecanismos moleculares, condições essas que acompanham a obesidade. Ademais, evidências clínicas preliminares sugerem a capacidade da berberina de reduzir a inflamação endotelial, com benefícios na saúde vascular, mesmo nos pacientes já afetados por doenças crônicas, no qual contribui com uma considerável atividade antioxidante. Considerando os benefícios supracitados da berberina, somado ao fato de que a obesidade está diretamente ligada a diversas patologias, surge a necessidade da abordagem desse tema, bem como, das possíveis terapias que possam beneficiar essa parte da população. Sendo assim, é pertinente a produção de um material que compile os benefícios e riscos na utilização da berberina no contexto atual, para o tratamento da obesidade, que acomete as mais variadas populações e tem impactos no desenvolvimento humano e socioeconômico. Portanto, consta-se que a obesidade é um problema de saúde pública de relevância mundial, que apresenta crescente prevalência no Brasil, considerando que dentre os anos de 2013 a 2019 houve um aumento de 20,8 para 25,9% de indivíduos obesos, visto a alta prevalência da obesidade, urge a importância de haver estudo de novas terapias que colaborem com a redução dessa patologia. Assim, pretende-se ressaltar se o medicamento foi realmente eficaz. Com isso, espera-se colaborar e dar suporte aos profissionais da saúde e indivíduos que possam se beneficiar com o uso do medicamento produzido com a referida planta medicinal.

Palavras-chave: Obesidade; *Phellodendron amurense*; Medicamentos Fitoterápicos.

